

ELEIÇÃO DOS CORPOS
GERENTES 2026/2029



sindicato dos professores da região açores



sindicato dos professores da região açores

EM DEFESA DA ESCOLA PÚBLICA
E DA PROFISSÃO DOCENTE!

LISTA A MANIFESTO ELEITORAL

Esta lista, emanada da atual direção a submeter ao sufrágio dos sócios do SPRA para o triénio 2026/2029, assume o compromisso de continuar a construir um sindicato vivo, forte, dinâmico e interventivo, capaz de agir não apenas perante o poder instituído, mas também junto da comunidade em que está inserido, afirmando-se como uma estrutura essencial na defesa da escola pública e da profissão docente.

PROFESSORES
COM
FUTURO!



Este mandato desenvolver-se-á num contexto particularmente exigente. O próximo triénio será marcado, no plano internacional, por um reposicionamento das antigas e novas potências na geopolítica mundial, com o agravamento de tensões e a persistência de conflitos que introduzem incerteza e instabilidade. Este cenário terá inevitáveis repercussões económicas e sociais que influenciarão as políticas públicas e, conseqüentemente, a Educação.

Ao nível nacional, assistimos a uma configuração parlamentar em que forças de direita e extrema-direita detêm uma maioria qualificada, o que representa um risco acrescido para a aprovação e revisão de documentos estruturantes, como a Constituição da República e leis de base fundamentais. São já visíveis intenções de alteração às leis laborais que procuram reverter conquistas dos trabalhadores, impondo distorções nas regras do mercado de trabalho. No âmbito da Função Pública, torna-se evidente uma orientação política que aponta para a diluição dos corpos especiais, nomeadamente o dos docentes, através da sua integração em carreiras gerais, mais longas, mais previsíveis do ponto de vista orçamental e menos valorizadoras do ponto de vista profissional.

Na Região Autónoma dos Açores, mantém-se um Governo com maioria relativa, dependente de equilíbrios políticos frágeis e pressionado por dificuldades económicas persistentes. A anunciada revisão da Lei das Finanças Regionais, que suscita consenso nas Regiões Autónomas, continua sem resposta efetiva por parte da República, revelando desvalorização face às especificidades regionais.

É neste quadro que o SPRA reafirma o seu papel histórico. Ao longo dos 52 anos de atividade – iniciada informalmente em maio de 1974, na sequência da Revolução de Abril – e quase cinquenta anos de existência formalmente constituída, demonstrámos que a ação sindical é um instrumento insubstituível de mudança e transformação. Construimos um percurso marcado pela luta, pela negociação e por conquistas concretas que melhoraram significativamente as condições de trabalho e a dignidade da profissão docente na Região. Entre essas conquistas destacam-se a criação de um Estatuto da Carreira Docente diferenciado, a uniformização dos horários, da redução da componente letiva e dos cargos na Educação Pré-escolar e no 1.º Ciclo do Ensino Básico, a centralidade de uma avaliação formativa

sem quotas nem vagas, a concretização de uma carreira docente em trinta e quatro anos e a manutenção de um modelo de gestão democrática nas escolas.

Assim, importa sublinhar que, do ponto de vista profissional, a Região Autónoma dos Açores apresenta atualmente condições que, no contexto nacional, são das mais favoráveis ao desenvolvimento da carreira docente e à organização do trabalho. Mas estas conquistas não são irreversíveis. Por isso, a sua defesa intransigente assume-se como um objetivo central deste mandato e da Lista A, que, agora, se apresenta a sufrágio.

O SPRA tem, igualmente, procurado reforçar a sua estrutura organizativa, promovendo uma ligação cada vez mais estreita com a comunidade educativa e com a sociedade em geral. Uma ação sindical transformadora exige conhecimento profundo das realidades das escolas e das aspirações dos docentes, bem como capacidade de intervenção concreta e sustentada. É esse compromisso que assumimos, conscientes de que a reflexão sobre a Educação deve ser permanente, crítica e orientada para a melhoria efetiva do sistema educativo.

Num contexto em que se multiplicam tentativas de limitação da ação sindical, designadamente, através de alterações legislativas que visam restringir direitos, reafirmamos a nossa determinação em defender, sem concessões, a liberdade sindical e os direitos dos trabalhadores. Sabemos das dificuldades, mas conhecemos também a força da mobilização coletiva. O esclarecimento e a participação ativa dos docentes, em articulação com dirigentes e delegados sindicais, serão determinantes para enfrentar os desafios que temos pela frente.

A NOSSA AÇÃO CONTINUARÁ A SER ORIENTADA POR PRINCÍPIOS CLAROS: A DEFESA INTRANSIGENTE DE UMA ESCOLA PÚBLICA, INCLUSIVA E DE QUALIDADE, A VALORIZAÇÃO E DIGNIFICAÇÃO DA PROFISSÃO DOCENTE, A INTERVENÇÃO RESPONSÁVEL E COMPROMETIDA NA DEFINIÇÃO DAS POLÍTICAS EDUCATIVAS E A DISPONIBILIDADE PERMANENTE PARA IDENTIFICAR PROBLEMAS E PROPOR SOLUÇÕES QUE MELHOREM O SISTEMA EDUCATIVO REGIONAL.

Assumimos, por isso, o compromisso de participar ativamente no diálogo com o poder político, de forma construtiva e exigente, na procura de soluções que promovam uma Educação de qualidade.

Reafirmamos o nosso empenho em acompanhar as profundas transformações que marcam a relação entre educação e tecnologia. A evolução dos contextos educativos exige uma adaptação consciente e crítica a um novo paradigma pedagógico, no qual a tecnologia deixa de ser um mero recurso complementar para passar a integrar, de forma estruturante, o próprio processo de ensino e aprendizagem.

Neste quadro, a integração da Inteligência Artificial na Educação constitui um desafio incontornável. Não há ato educativo sem atribuir centralidade à ação dos docentes – o que exige a sua valorização e conseqüente melhoria das suas condições de trabalho. Defendemos uma abordagem responsável, ética e pedagogicamente sustentada, que valorize o papel insubstituível dos professores e assegure que a tecnologia reforça, e nunca substitui, a dimensão humana da Educação.

É, por isso, essencial garantir formação adequada aos docentes, condições equitativas de acesso e um enquadramento claro que promova a utilização consciente e crítica destas ferramentas. A construção de uma escola pública moderna e preparada para o futuro passa, inevitavelmente, por esta capacidade de integrar a inovação tecnológica com sentido pedagógico, rigor e responsabilidade.

Daremos continuidade à valorização da formação contínua dos docentes, designadamente através do PROFE, centro de formação do SPRA, promovendo, em todas as Áreas Sindicais e de oferta gratuita, ações de formação centradas nas solicitações dos docentes associados do SPRA.

Intensificaremos também a nossa intervenção junto do Ensino Particular e Cooperativo, bem como das IPSS, prosseguindo o processo de

melhoria das condições de trabalho nestes setores, com o objetivo de aperfeiçoar o contrato coletivo de trabalho celebrado com a URIPSSA e de concretizar, pela primeira vez, um contrato coletivo com a URMA.

No relacionamento institucional, nomeadamente com a FENPROF, com as Uniões de Sindicatos e com a CGTP-IN, para além das obrigações estatutárias, continuaremos a apresentar propostas e a participar, de forma ativa e solidária, nas respetivas lutas e iniciativas do Movimento Sindical Unitário.

DURANTE O PRÓXIMO MANDATO, O SPRA COMPLETARÁ MEIO SÉCULO DE EXISTÊNCIA OFICIAL. QUEREMOS QUE ESTA EFEMÉRIDE MARQUE, DE FORMA INDELÉVEL, PELA POSITIVA, A EDUCAÇÃO NA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES, E SEJA ASSINALADA E CELEBRADA COM A DIGNIDADE QUE MERECE ATRAVÉS DA REALIZAÇÃO DE VÁRIAS INICIATIVAS NAS DIFERENTES ILHAS.

O futuro vai continuar a colocar-nos desafios exigentes, mas também oportunidades de afirmação. Um Sindicato vivo, ativo e interventivo só se pode constituir com uma classe bem informada, motivada e capaz de agir para transformar, positivamente, a realidade existente. Queremos que o Sindicato dos Professores da Região Açores seja capaz de continuar – como sempre o tem feito – a cumprir esse papel, dando voz e expressão institucional às reivindicações dos docentes na RAA, mobilizando-os para as ações de luta que se revelarem necessárias.

É, pois, com sentido de responsabilidade, com firmeza e com confiança na força coletiva dos docentes que nos apresentamos a estas eleições para conduzir o SPRA durante este próximo ciclo.

Lista A

PROFESSORES COM FUTURO!

